



**Curso:** 20263: Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis - Mestrado  
Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Esan  
**Disciplina:** 20263018 - Metodologia do Ensino em Contabilidade e Controladoria  
**Docente(s):** Marcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo  
**Oferta:** 2019/1

## EMENTA

Fundamentos epistemológicos e pedagógicos do ensino superior. Teorias de aprendizagem. Prática pedagógica no ensino superior. O papel da tecnologia no ensino superior. Metodologias de ensino ativas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e apresentação
2. Concepções de ensino superior
3. Panorama do ensino superior no Brasil
4. Discentes universitários
  - Gerações
  - Perfil
  - Estilos de aprendizagem
  - Estratégias de estudo
  - Procrastinação
  - Inclusão no ensino superior
5. Pedagogia universitária
  - Saberes didático-pedagógicos
  - Processo de ensino-aprendizagem
  - Formação inicial e continuada
6. Docentes: fases da vida profissional docente
  - Carreira acadêmica
  - Ciclo de vida docente
  - “Ser professor”
7. Metodologias Ativas
8. Currículo
  - Conceitos e concepções
  - Objetivos educacionais
9. Planejamento curricular
  - Planejamento e Conteúdo
  - Do currículo do curso ao plano da disciplina
10. Estratégias e modalidades didáticas
  - Aulas expositivas e aulas expositivas dialogadas
  - Visita técnica
  - Ensino e pesquisa
  - Grupo de Verbalização/Grupo de Observação (GV/GO)
  - Debate
  - Seminário
  - Estudo dirigido
  - Casos de Ensino
  - Estratégias Ludopedagógicas: Filmes no processo de ensino
  - Teatro
  - Role-Play
  - Painel integrado
  - Prática de campo
  - dThinking
11. Problem Based Learning
12. Avaliação discente



- Avaliação formativa
- Avaliação somativa
- 13. Avaliação Institucional
  - Avaliação Interna
    - o Professores
    - o Curso
    - o Programa
  - Avaliação Externa
    - o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
- 14. Propostas de intervenção e aulas práticas filmadas.

## OBJETIVOS

- ? Analisar e entender diferentes concepções curriculares e implementar metodologias de ensino inseridas no contexto do ensino superior brasileiro.
- ? Servir como ambiente de reflexão da prática do ensino superior e, em especial, em contabilidade e controladoria.
- ? Como efeito multiplicador, propiciar uma melhor prática de ensino superior em contabilidade no estado de Mato Grosso do Sul.

## AVALIAÇÃO

- Serão solicitadas a leitura e discussão de textos, a realização de entrevistas com alunos da graduação, a análise de um currículo de um curso, a preparação e apresentação de aulas práticas e seminários e uma versão avançada de artigo científico a partir de draft proposto pela professora.
- Os/As participantes deverão desenvolver e discutir um projeto de pesquisa/extensão (intervenção) aplicado ao ensino em contabilidade/controladoria durante o semestre. Esse projeto originará um projeto de intervenção.
- A avaliação dos/das participantes será realizada com base nesses elementos os alunos.
- As/Os participantes avaliarão a disciplina por meio de um relatório de avaliação da experiência (Dica: mantenham um diário, registrem suas impressões e reações sobre as aulas – Incidentes Críticos).

### Atividades de aprendizagem:

1. Resenha crítica: cada participante elaborará uma análise crítica de uma leitura indicada. A resenha crítica deve ser preparada tendo por base a leitura do capítulo do livro, confrontando-a com as leituras disponibilizadas e indicadas (e outras que acharem convenientes) e as discussões em aula. É essencial levantar os pontos com deficiência e as possibilidades de melhoria em cada capítulo. A resenha crítica deve ter de 2 a 3 páginas, ser elaborada individualmente e ser entregue no encontro seguinte ao da apresentação do seminário e discussão do tema por todos/as os/as participantes.
2. Aula prática: cada participante deverá planejar, preparar e ministrar uma aula sobre um tema que NÃO envolva Contabilidade, Administração, Finanças ou conteúdos correlatos. Pretende-se que saiam de sua zona de conforto e sejam instigados a pensar em algo surpreendente e/ou incomum. As aulas terão a duração de 10 minutos, serão filmadas e posteriormente discutidas.
3. Análise do currículo de um curso: Após o Seminário sobre Currículo, cada participante deverá escolher uma IES (nacional ou internacional), obter o seu currículo e analisá-lo, respondendo as seguintes perguntas: Que concepções estão por trás da proposta? Como esse currículo se relaciona com as propostas de Currículo Internacional? Que concentrações apresenta? Essas são algumas das perguntas que orientarão essa análise.
4. Avaliação da experiência: Será solicitado que cada participante faça uma reflexão individual sobre a experiência da disciplina (processo e produtos) e uma auto-avaliação, pontuando evidências de mudanças e planos de futuro.
5. Currículo oculto: Como atividade prática, sugere-se que as/os participantes caminhem pela ESAN e tentem perceber indícios do currículo oculto. Perguntem-se: Como ele se revela? O que ele comunica?
6. Elaboração de uma proposta de intervenção: consiste em um diagnóstico, uma proposição, uma reflexão da prática pedagógica, em um ou mais casos, de forma a apresentar no final do curso.



7. Entrevista com alunos: será disponibilizada uma proposta de roteiro para entrevista. Cada participante deverá entrevistar pelo menos dois alunos de graduação em contabilidade/administração. As anotações das entrevistas serão discutidas em classe e deverão ser entregues à professora.

8. Artigo avançado: a professora entregará um draft de artigo com o planejamento de artigo científico para cada aluno/dupla. Serão analisados os avanços a partir do planejamento dentro do cronograma proposto.

9. Liderança de seminários: Cada dupla de participantes será responsável pela preparação e liderança de um seminário sobre um tema proposto no programa do curso. O envio da proposta de seminário deverá ser feito com uma semana de antecedência, acompanhado dos textos de leitura e das referências utilizadas para a preparação. Espera-se uma participação ativa de todos/todas os/as participantes, assim recomenda-se preparação prévia para a sessão. A bibliografia da disciplina traz referências importantes (porém não suficientes) para o debate do tema. O uso de estratégias não tradicionais de apresentação e discussão é incentivado.

10. Respostas a perguntas: Durante toda a disciplina uma participação ativa é recomendada e esperada. Como fórum para a discussão e ambiente de reflexão da prática a disciplina depende da participação do grupo para acontecer.

A1- Leitura e discussão de textos

A2- entrevistas com alunos da graduação

A3- análise de um currículo de um curso

A4- preparação e apresentação de aulas práticas

A5- preparação e apresentação de seminário

A6- Projeto de Pesquisa/extensão (intervenção)

A7- Auto-avaliação

A8 – Avanço no draft de artigo científico

$MF = 0,1 \cdot A1 + 0,1 \cdot A2 + 0,1 \cdot A3 + 0,1 \cdot A4 + 0,15 \cdot A5 + 0,15 \cdot A6 + 0,1 \cdot A7 + 0,2 \cdot A8$

MF = Média final

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, apresentação de seminários e discussão de leituras, artigos e pesquisas.

## **BIBLIOGRAFIA**

As bibliografias básicas estão indicadas em negrito. As demais são complementares.

Livros-texto:

Leal, E. A., Miranda, G. J. & Casa Nova, S. P. C. (org.). *Revolucionando a sala de aula: como envolver os estudantes aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Leal, E. A., Miranda, G. J. & Casa Nova, S. P. C. (org.). *Revolucionando a docência universitária: estudantes, professores, carreira, planejamento, currículo, avaliação, tecnologia e EaD*. (no prelo).

Bibliografia Indicada:

Contexto

Castro, Claudio de Moura. *Crônicas de uma Educação vacilante*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

Brock, Colin e Schwartzman, Simon. *Os Desafios da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Freire, Paulo. Harber, Babette. Ceccon, Claudius. Oliveira, Miguel Darcy de. OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. *Cuidado,*

*escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas*. São Paulo: Brasiliense - 1996

Marcovitch, Jacques. *A universidade impossível*. São Paulo: Futura, 1998.

Moraes, Antonio Ermirio de. *Educação pelo amor de Deus*. São Paulo: Editora Gente, 2006.

Panizzi, W. M. (2003). Public Universities. *Higher Education Management and Policy*, 15(1), 43-56.

Schwartzman, S. (2014). Academic drift in Brazilian education. In *The Forefront of International Higher Education* (pp.



- 61-72). Springer Netherlands.
- Schwartzman, S. (2012). Brazil–The Widening Gap. Altbach, P., Reisberg, L., Yudkevich, M., Androushchak, G. & Pacheco, I. Paying the Professoriate A Global Comparison of Compensation and Contracts, 72. Professor
- Abreu, Maria Celia e Masetto, Marcos Tarciso. O Professor universitário em aula. 8 ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.
- Masetto, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.
- Veiga, Ilma Passos Alencastro. A Prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.
- Perrenoud, Philippe. Novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- Pimenta, Selma Garrido e Anastasiou, Léa das G. C. Docência do Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.
- Objetivos de aprendizagem**
- Krathwohl, David R.; Anderson, Lorin W. A Taxonomy for learning, teaching and assessing. A revision of Bloom's Taxonomy of educational objectives. New York: Longman – 2001.
- Didática do ensino superior**
- Gil, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2008.
- Gil, Antonio Carlos. Metodologia do Ensino Superior. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- Moreira, Daniel. Didática do Ensino Superior. São Paulo: Pioneira, 1997.
- Perry, R. P.; Smart, J. C. Effective teaching in higher education: research and practice. New York: Agathon Press, 1997.
- Ramsden, P. Learning to teach in Higher Education. New York: Palmer, 2000.
- Bireaud, Anne. Os Métodos pedagógicos no ensino superior. Porto, 1996.
- Toohey, Susan. Designing courses for Higher Education. Open University Press, 2002.
- Educação para adultos**
- Knowles, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. The Adult Learner. 6th ed. Elsevier, 2005.
- Malglaive, Gerard. Ensinar Adultos. Porto (Portugal): Porto Editora, 1995.
- Ensino e aprendizagem**
- Krasilchik, Myriam. Prática do Ensino de Biologia. 4a ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Gagné, Robert M. Como se realiza a Aprendizagem. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974.
- Levine, Mel. Educação Individualizada: motivação e aprendizado sob medida para seu filho. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- Marton, F.; Booth S. Learning and Awareness. New Jersey: LEA, 1997.
- Milhollan, Frank e Forisha, Bill E. Skinner x Rogers. 3 ed. São Paulo: Summus, 1978.
- Rogers, Carl R. Liberdade para Aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1978.
- Ramsden, P., & Moses, I. (1992). Associations between research and teaching in Australian higher education. Higher Education, 23(3), 273-295.
- Ensino e pesquisa em contabilidade**
- Marion, José Carlos. O Ensino da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2001.
- Siqueira, J. R. M. e Pereira, W. C. Ensino e Pesquisa em Contabilidade. Rio de Janeiro: Maria Augusto Delgado, 2006.
- Carvalho, L. N., & Salotti, B. M. (2012). Adoption of IFRS in Brazil and the Consequences to Accounting Education. Issues in Accounting Education, 28(2), 235-242.
- Modalidades de ensino**
- Bligh, D. What's the use of lectures. John Wiley Professional, 2000.
- Ellet, W. (2007). The case study handbook: How to read, discuss, and write persuasively about cases. Harvard Business Press.
- Fachin, Roberto C.; TANURE, Betania; DUARTE, Roberto Gonzalez. Uso de Casos no Ensino de Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- Lowman, Joseph. Dominando as Técnicas de Ensino. São Paulo: Atlas, 2004.
- Martins, D. B., & Espejo, M. M. S. B. (2015). Problem Based Learning – PBL no ensino de contabilidade: guia orientativo para professores e estudantes da nova geração. São Paulo: Atlas.



- Stanley, T., & Marsden, S. (2012). Problem-based learning: Does accounting education need it?. *Journal of Accounting Education*, 30(3), 267-289.
- Dochy, F., Segers, M., Van den Bossche, P., & Gijbels, D. (2003). Effects of problem-based learning: A metaanalysis. *Learning and instruction*, 13(5), 533-568.
- Johnstone, K. M., & Biggs, S. F. (1998). Problem-based learning: introduction, analysis, and accounting curricula implications. *Journal of Accounting Education*, 16(3), 407-427.
- Currículo**
- Carmona, S. (2013). Accounting curriculum reform? The devil is in the detail. *Critical Perspectives on Accounting*, 24(2), 113-119.
- Chabrak, N., & Craig, R. (2013). Student imaginings, cognitive dissonance and critical thinking. *Critical perspectives on accounting*, 24(2), 91-104.
- Graham, C. (2013). Teaching accounting as a language. *Critical Perspectives on Accounting*, 24(2), 120-126.
- Tecnologia**
- Cornacchione Jr., Edgard Bruno. *Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: Modelos colaborativos virtuais*. Tese de livre docência FEA/USP. São Paulo – 2004.
- Cornachione, E. B., Trombetta, M. R., & Nova, S. P. C. (2010). Evaluation use and involvement of internal stakeholders: The case of a new non-degree online program in Brazil. *Studies in Educational Evaluation*, 36(1), 69-81.
- Bryant, S. M., Kahle, J. B., & Schafer, B. A. (2005). Distance education: A review of the contemporary literature. *Issues in accounting education*, 20(3), 255-272.
- Cornachione Jr, E. B., Casa Nova, S. P., & Trombetta, M. R. (2006). Curriculum and Propensity toward Online Accounting Education. Online Submission.
- Avaliação**
- Hadji, Charles. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- Perrenoud, Philippe. *Avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- Perrenoud, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- Curtis, S. M. (2011). Formative assessment in accounting education and some initial evidence on its use for instructional sequencing. *Journal of accounting education*, 29(4), 191-211.
- Byrne, M., & Flood, B. (2003). Assessing the teaching quality of accounting programmes: An evaluation of the Course Experience Questionnaire. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 28(2), 135-145.
- Stivers, B. P., Campbell, J. E., & Hermanson, H. M. (2000). An assessment program for accounting: Design, implementation, and reflection. *Issues in Accounting Education*, 15(4), 553-581.
- Shaftel, J., & Shaftel, T. L. (2007). Educational Assessment and the AACSB. *Issues in Accounting Education*, 22(2), 215-232.
- Formação docente no Brasil**
- Comunelo, A.L., Espejo, M., Boese, S.B. e Lima, E.M. (2012). Programas de pós-graduação Stricto Sensu em contabilidade: sua contribuição na formação de professores e pesquisadores. *Revista Enfoque - Reflexão Contábil*, 31 (1), 7-26.
- Cunha, J.V.A., Cornacchione E.B. e Martins, G.A. (2008). Pós-graduação: o curso de doutorado em ciências contábeis da FEA/USP. *Revista Contabilidade e Finanças*, 19 (48), 6-26.
- Lima, F, de Oliveira, A.C.L., Araújo, T.S. e Miranda, G.J. (2015). O choque com a realidade: dormi contador e acordei professor. *REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educacion*, 13 (1), 49-68
- Miranda, G.J. (2010). Docência universitária: uma análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. *Revista de educação e pesquisa em contabilidade*, 4 (2), 81-98.
- Miranda, G.J., Santos, L., Casa Nova, S.P.C. e Cornacchione, E.B. (2013). Pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. *Revista Contabilidade e Finanças*, 24 (61), 361-



372.

Nossa, V. (1999). Formação do corpo docente dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil: uma análise crítica. Caderno de Estudos, 21, 1-24.

Slomski, V.G. (2007). Saberes e competências do professor universitário: contribuições para o estudo da prática pedagógica do professor de ciências contábeis do Brasil. Revista de Contabilidade e Organizações, 1 (1), 87-103.

Travis, E. F., & Bulgacov, S. (2011). Brazil or Beyond: Exploring Why Brazilian Management Professors Choose to

Study Abroad for a Ph. D. Journal of International Business Education, 6, 139.

Pesquisas internacionais em educação contábil

Annisette, M.; Kirkham L. M. (2007). The advantages of separateness explaining the unusual profession link in English

Chartered Accountancy. Critical Perspectives on Accounting, n. 18, p. 1-30.

Cullen, J., Richardson, S.; O'Brien, R. (2004). Exploring the teaching potential of empirically Accounting Education, v.

13, n. 2, p. 251-266.

Geary, W.; Kutcher, E. J.; Porco, M. B. (2010). Partnering with Practice: Staffing to Achieve Excellence. Accounting

Education, vol. 25, n. 2, p. 199

Njoku, J. C; Heidjen, B.I.J.M van der; Inanga, E. L. (2010). Fusion of expertise among accounting faculty: towards an

expertise model for academia in accounting. Critical Perspectives on Accounting, n. 21, p. 51-62.

Pierre, K. St. et al. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline. Issues in Accounting Education, vol. 24, n. 2, p. 112-130.

Miley, F. (2009). The storytelling project: innovating to engage students in their learning. Research & Development, v.

28, n. 4, p. 357-369, ago.

Pierre, K. St. et al. (2009). The Role of Accounting Education Research in our Discipline Accounting Education, vol.

24, n. 2, p. 112-130. Maio.

Trapnell, J. E. et al. (2009). The Accounting Doctoral Shortage: Time for a New Model. Issues in Accounting Education, vol. 24, n. 4, p. 427-432, nov.